

JOGOS DOS INSTITUTOS FEDERAIS/2026
REGULAMENTO ESPECÍFICO
ETAPA INTERCAMPI – IFPE 2026

FUTEBOL DE CAMPO

Art. 1º A competição de FUTEBOL será realizada de acordo com as Regras Oficiais da Federação Internacional de Futebol (FIFA), pelo regulamento geral e específico.

Art. 2º O jogo terá duração de 60 minutos corridos dividido em 2 tempos de 30 minutos com intervalo entre eles de 10 minutos. Sendo facultado ao árbitro principal determinar acréscimo de minutos em qualquer dos tempos, considerando o tempo de bola parada e competitividade que o jogo apresentar.

PARÁGRAFO ÚNICO. Em caso do sistema de disputa adotado ser o rodízio simples, haverá um intervalo mínimo de 30 minutos entre os jogos onde uma das equipes esteja escalada para jogar de forma consecutiva no mesmo dia (exemplo: jogo 3: AxC, jogo 4: CxD).

Art. 3º Em caso de empate, o vencedor será conhecido através de uma série de 5 cobranças de tiros livres diretos da marca de penalidade máxima, de forma alternada, com jogadores diferentes. Persistindo o empate, as cobranças seguirão de 1 em 1 alternadamente, com jogadores que ainda não efetuaram a cobranças, até que seja conhecido o vencedor.

PARÁGRAFO ÚNICO. Esse critério de desempate será aplicado apenas nas fases eliminatórias da competição.

Art. 4º A contagem de pontos na fase classificatória será a seguinte:

- a) Vitória – 03 pontos
- b) Empate – 01 ponto
- c) Derrota – 00 ponto

§1º No caso de W x O, o placar adotado para a equipe vencedora será 2x0. Sendo o mesmo placar final adotado para todos os confrontos que envolveram a equipe perdedora.

§2º No caso de duas equipes terminarem a fase classificatória igualada em número de pontos ganhos, os critérios estabelecidos para o desempate serão os seguintes:

- a) Confronto direto;
- b) Maior número de vitórias;
- c) Melhor saldo de gols;
- d) Menor número de cartões vermelhos;
- e) Maior número de gols marcados;
- f) Menor número de gols sofridos;

- g) Menor número de cartões amarelos;
- h) Sorteio.

§3º No caso de três ou mais equipes terminarem uma fase igualadas em número de pontos ganhos, os critérios estabelecidos no artigo anterior serão considerados, excluindo-se o item a) confronto direto.

Art. 5º O atleta que tiver 2 cartões amarelos em jogos distintos na competição estará automaticamente suspenso por um jogo (jogo subsequente). O cartão vermelho implicará na suspensão automática do jogo subsequente.

PARÁGRAFO ÚNICO. Nos casos de atitudes antidesportivas e faltas que colocam em risco a integridade física do adversário, quando registradas em súmula pela arbitragem, o atleta infrator fica passível de receber pela comissão disciplinar da competição a suspensão de maior número de jogos ou ainda exclusão de todo restante da competição.

Art. 6º Serão permitidas substituições ilimitadas em cada partida. Sendo necessário para a execução das mesmas apenas a autorização de um dos árbitros da partida, podendo ocorrer a qualquer momento durante a partida.

Art. 7º Só será permitida a participação de atletas usando caneleiras e chuteiras com cravos altos.

Professor responsável: Prof. Helton Santos

FUTSAL

Art. 1º - Os jogos obedecerão ao regulamento da CBFS (Confederação Brasileira de Futsal) do ano vigente (2017), salvo o estabelecido neste Regulamento e no Regulamento Geral dos Jogos Intercampi 2025.

Art. 2º - As partidas serão disputadas em dois tempos de 15 minutos corridos, com cinco minutos de intervalo entre os mesmos. Nas finais, a partida será disputada em dois tempos de 20 minutos.

Parágrafo Único: O cronômetro será parado em pedidos de tempo técnico, atendimento médico, em caso de cartão vermelho e quando o árbitro ou o coordenador técnico entender necessário e determinar.

Art. 3º - O atleta que obtiver 2 (dois) cartões amarelos ou um vermelho será automaticamente suspenso da próxima partida, podendo o mesmo retornar a equipe após o cumprimento da suspensão automática. Os atletas que obtiverem cartões vermelhos serão julgados pela comissão disciplinar, podendo ser suspenso por mais de 1 (um) jogo.

Art. 4º - Todas as equipes jogarão entre si dentro da chave, classificando dois em cada chave para o cruzamento olímpico (no futsal feminino) e um em cada

chave (no futsal masculino). Caso haja empates, os critérios de desempates serão os seguintes por ordem:

- a) Maior número de vitórias diretas;
- b) Melhor saldo de gols;
- c) Maior número de gols marcados;
- d) Confronto direto;
- e) Menor número de gols sofridos;
- f) Menor número de cartões vermelhos;
- g) Menor número de cartões amarelos;
- h) Sorteio.

Art. 5º - A pontuação será dada da seguinte forma:

- 1 – Vitória 3 pontos;
- 2 – Empate 1 ponto;
- 3 – Derrota 0 ponto.

Art. 6º Só será permitida a participação de atletas usando caneleiras.

Art. 7º No caso em que seja necessário apontar um vencedor e no tempo regulamentar o jogo terminar empatado será aplicado o seguinte:

§1º Serão efetuadas cobranças de 03 tiros da marca do pênalti, de forma alternada, por atletas distintos e que tenham participado da partida;

§2º Persistindo o empate a decisão será efetuada pela cobrança de um tiro livre direto da marca do pênalti, alternadamente, por atletas diferentes que tenham participado da partida, até que haja um vencedor.

§3º No caso de se chegar a cobrança de penalidades máximas, as duas equipes deverão ter o mesmo número de atletas para as cobranças, isto é, caso uma equipe possua um número de atletas inferior a outra, a equipe com maior número de atletas deverá retirar das cobranças os atletas necessários para igualar o número de atletas cobradores da outra equipe.

Art. 8º Caso ocorra o W x O, a equipe adversária terá seu placar final do jogo como 1x0, e o gol será anotado para o capitão da equipe do jogo em questão. A equipe que ocasionar o W x O (em todas as fases) estará desclassificado /eliminado da modalidade em questão.

Parágrafo Único: Todos os placares anteriores ao W x O serão revertidos para 1 x 0.

Professor responsável: Prof. Carlos Eduardo

VOLEIBOL

Art. 1º - A Competição de Voleibol será realizada de acordo com as regras oficiais da Federação Internacional de Volleyball (FIVB) adotadas pela Confederação Brasileira de Voleibol (CBV), salvo o estabelecido neste

Regulamento.

Art. 2º - Na Fase Classificatória, semifinal e final:

§1º Os jogos serão disputados em melhor de 03 (três) sets, sendo os dois primeiros de 21 (vinte e um) pontos e o terceiro (quando houver) de 15 pontos. O set só terminará quando uma equipe alcançar a diferença de 02 (dois) pontos, e neste caso, não haverá ponto limite para o término do set.

§2º As alturas das redes serão as seguintes:

FEMININA: 2,24m

MASCULINA: 2,43m

Art. 3º - O sistema de pontuação nos grupos será:

Vitória por 2x0 - 03 pontos. Vitória por 2x1 – 02 pontos. Derrota - 0 ponto.

Art. 4º - Na Fase Classificatória, quando no mesmo grupo 02 (duas) ou mais equipes terminarem empatadas, o desempate far-se-á da seguinte maneira e em ordem sucessiva de eliminação:

Maior coeficiente de sets average em todos os jogos disputados pelas equipes na fase.

Maior coeficiente de pontos average em todos os jogos disputados pelas equipes na fase.

Confronto direto entre as equipes empatadas na fase (utilizado somente no caso de empate entre 02 (duas) equipes).

Sorteio.

Observações:

Na hipótese da aplicação do critério de sets ou pontos average, dividir-se-á o número de sets ou pontos pró pelos sets ou pontos contra, considerando-se classificada a equipe que obtiver maior coeficiente.

Quando, para cálculo de sets ou pontos average, uma equipe não perder nenhum set ou ponto, é ela a classificada, pois é impossível a divisão por zero, assegurando à equipe sem sets ou pontos sofridos a classificação pelo critério de sets ou pontos average.

Quando, para cálculo de sets ou pontos average, mais de uma equipe não perder nenhum set ou ponto, será classificada a equipe que tiver o número de sets ou pontos mais positivo em todos os jogos disputados na fase, pois tecnicamente seu resultado será maior.

Art. 5º - Em caso do não comparecimento de uma equipe dentro do horário estipulado para o jogo, após a contagem de 10 (dez) minutos, será declarada ausente, aplicando-se o WxO em favor da equipe presente, a qual será declarada vencedora pelo placar de 02x00 (25x00) (25x00). Caso nenhuma das duas equipes se façam presentes em tempo hábil, será declarado o duplo não comparecimento, atribuindo-se derrota a ambas as equipes.

Art. 6º - A bola a ser utilizada na competição será a oficial da CBV

Art. 7º – O Uniforme de jogo será composto de: Camisa e Calção e Meias aparentes da mesma cor e modelo para ambos os sexos. As Camisas deverão conter impresso a numeração na frente e atrás, podendo ter propaganda impressa no uniforme (exceto propaganda política, de bebida alcoólica ou de cigarro). A camisa do/a capitão/ã deverá ter uma tarja visível na parte da frente e abaixo da numeração. Não será permitido jogar com piercing, óculos, brinco, colar, presilha ou qualquer outro objeto que ponha em risco a integridade física do aluno-atleta, salvo mediante entrega ao supervisor, antes do início da partida, uma autorização do responsável pelo aluno-atleta liberando-o para atuar na partida portando um dos itens acima mencionados.

Art. 8º - A equipe deverá comparecer ao local do jogo com antecedência de 15 (quinze) minutos antes do horário marcado na tabela oficial para início do jogo devidamente uniformizada. Para ter condição de participação, antes do início do jogo, todos os componentes da equipe deverão apresentar suas credenciais ao coordenador da quadra.

Art. 9º - Normas para Atuação de Professores Técnicos durante os Jogos:

O Professor Técnico e ou Responsável só poderá atuar devidamente Uniformizado com: Calça, Bermuda ou Agasalho, Camisa;

O Professor Técnico e ou Responsável assina a Súmula antes do Início da partida juntamente com o Capitão da equipe e poderá solicitar os Tempos para instruções;

O Professor Técnico e ou Responsável poderá dar instruções aos seus atletas, sentado no banco ou em pé, desde que estejam respeitando a sua área de atuação, sem perturbar ou retardar o andamento do jogo. Na troca de lado, o Professor Técnico acompanha o lado de sua equipe trocando o lado da quadra.

Art. 10º - A entrada dos jogadores na quadra para o aquecimento será feita tão logo ela esteja livre e liberada pela equipe de arbitragem/coordenação da modalidade. O aquecimento inicial, a critério de cada equipe, poderá ser feito fora da quadra em local determinado pela Coordenação da modalidade. O tempo de aquecimento na quadra será determinado previamente na Reunião Técnica da modalidade, pelo Coordenador de Arbitragem e Coordenação Geral da Modalidade.

Art. 11º - Toda e qualquer solicitação de substituição de atletas inscritos na competição deverá obedecer ao que diz o Regulamento Geral.

Art. 12º - A equipe de arbitragem na fase classificatória, semifinal e final será composta pelos seguintes oficiais: 1º árbitro, 2º árbitro, 02 (dois) juizes de linha e apontador.

Art. 13º - A regra de substituição será a seguinte: o atleta substituído só poderá retornar à quadra ao trocar novamente com o jogador que entrou em seu lugar. As substituições serão ilimitadas.

Art. 14º - Os casos omissos serão resolvidos pela Coordenação Geral da Modalidade, com a anuência da Gerência de Competição, não podendo essas resoluções contrariar as regras oficiais e o Regulamento Geral.

Professor responsável: Éber Lima

VÔLEI DE PRAIA

Art. 1º - A competição de vôlei de praia será realizada de acordo com as Regras Oficiais da CBV, salvo o estabelecido neste Regulamento e no Regulamento Geral dos Jogos Intercampi 2025.

Art. 2º - Os campi participantes poderão participar com até 01(uma) Dupla Masculina e 01 (uma) Dupla Feminina. Cada dupla é composta por dois jogadores (Regra 4.1.1) que devem estar sempre em jogo. Não existe substituição de jogadores (Cap.IV, art. 9º- itens 9.1 e 9.2 das Regras Oficiais).

Art. 3º – O Uniforme de jogo será composto de: Camisa ou Camiseta e Calção da mesma cor e modelo para o sexo masculino e Camisa ou Camiseta, Top ou Suquini e Short ou Calção da mesma cor e modelo para o sexo feminino. Ambas as Camisas ou Camiseta, Top ou Suquini deverão conter numeração impressa na frente e atrás, podendo ter propaganda impressa no uniforme (exceto propaganda política, de bebida alcoólica ou de cigarro). Viseiras, bonés, óculos escuros, estabilizadores e demais adereços podem ser diferentes e conter ou não publicidade.

Art. 5º - DO SISTEMA DE DISPUTA: Os jogos serão realizados em 01 (um) set de 21 pontos na fase de grupos, havendo troca de quadra normalmente e nas fases de semi e finais, as partidas serão disputadas em melhor de 3 sets de 15 pontos, havendo a troca de quadra somente entre os sets.

Art. 6º - O WxO por contusão de 01(um) dos atletas (caso venha a ocorrer) só será oficializado com a concordância de Parecer Médico, Técnico e da Coordenação da Modalidade após ser dada uma tolerância de até 5(cinco)

minutos. Caso isto ocorra o Placar será convertido para a equipe vencedora até atingir primeiro 21 pontos.

Art. 7º - DO SISTEMA DE DESEMPATE: No caso de duas ou mais Duplas empatadas na Pontuação Final, o desempate dar-se-á obedecendo à seguinte ordem:

- a) Saldo de Set's Average;
- b) Salto de Pontos Average;
- c) Confronto Direto;
- d) Sorteio.

Art. 8º - A contagem de Pontos será a seguinte:

- a) Vitória = 02 pontos;
- b) Derrota= 00 ponto.

Art. 9º - Normas para Atuação de Professores Técnicos durante os Jogos:

- d) O Professor Técnico e ou Responsável só poderá atuar devidamente Uniformizado com: Bermuda ou Agasalho, Camisa ou Camiseta;
- e) O Professor Técnico e ou Responsável assina a Súmula antes do início da partida juntamente com o Capitão de sua Dupla e poderá solicitar os Tempos para instruções e descanso;
- f) O Professor Técnico e ou Responsável só poderá dar instruções aos seus atletas nas paradas dos rallies, troca de lado, desde que estejam sentados em sua Cadeira sem perturbar ou retardar o andamento do jogo. Na troca de lado, o Professor Técnico acompanha o lado de sua equipe trocando o lado da quadra.

Art. 10º - Dúvidas e Esclarecimentos Básicos de Regras serão tirados com a presença dos Profs. Técnicos e ou Responsáveis, Atletas e Equipe de Arbitragem antes do 1º jogo de Cada Naípe no local (Quadra de Areia) da Competição.

Art. 11º - Os casos omissos a essas normas serão resolvidos pela Coordenação da Modalidade em comum acordo com os participantes.

Professores responsáveis: Prof. Petrucio Moura

TÊNIS DE MESA

Art.1º- Durante os jogos serão obedecidas às regras da Federação Internacional de Tênis de Mesa (ITTF) e da Confederação Brasileira de Tênis de Mesa (CBTM), salvo o estabelecido neste Regulamento e no Regulamento Geral do **Intercampi 2026**.

Art. 2º - As partidas serão disputadas em melhor de 03 (três) sets vencedores de 11(onze) pontos, com 02 (dois) serviços consecutivos para cada jogador.

Art. 3º - As partidas finais (masculino e feminino) serão disputadas em melhor

de 05 (cinco) sets vencedores de 11(onze) pontos, com 02 (dois) serviços consecutivos para cada jogador.

Art. 4º - Os alunos/atletas deverão comparecer ao local de competição com antecedência de pelo menos 10 minutos do horário do seu jogo, estar de posse de sua raquete coberta de **borracha** nos dois lados, com cores distintas em cada lado, trajando uniformes adequados (tênis, meias, shorts, camisetas); não será permitido o uso de camiseta branca ou laranja, para não coincidir com a cor da bola em jogo.

Art.5º- Esta modalidade é aberta para alunos/atletas inscritos nos naipes masculino/feminino, nas competições: individual e equipe, que acontecerão de maneira isolada, ou seja, sem considerar somatório de pontos ao final das duas competições.

Art.6º – Cada campus poderá inscrever até 04 (quatro) alunos, sendo até 02 (dois) no masculino e até 02 (dois) no feminino.

Art. 7º – Para fins de classificação, será contabilizado 1 (um) ponto para vitória e 0 (zero) ponto para a derrota.

§ 1º - O aluno/atleta que perder por WXO terá todos os seus confrontos anteriores e futuros tornados sem efeito, e poderá ser eliminado da competição. O participante vencedor marcará 3 sets a zero e pontuação (11X0, 11X0 e 11X0).

Art. 8º – Em caso de empate, serão adotados os seguintes critérios para desempate, obedecendo a seguinte ordem:

- Sets average;
- Pontos average;
- Sorteio.

Professor(a) responsável: Profª. Débora Maciel

BADMINTON

Art. 1º - A competição de badminton dos Jogos INTERCAMPI será realizada de acordo com as Regras da Federação Mundial de Badminton (BWF) e da Confederação Brasileira de Badminton (CBBd), observando-se as adaptações deste Regulamento.

Art. 3º - A reunião técnica da modalidade, de participação obrigatória dos representantes e dos alunos-atletas inscritos, será realizada momentos antes no local da competição. A ausência do aluno-atleta acarretará na eliminação do mesmo.

Art. 4º - Cada campus poderá participar com 1 (um) técnico e 02 (dois) alunos-atletas por naipe, num total máximo de 04 (quatro) alunos-atletas.

Art. 5º - Os alunos-atletas inscritos poderão participar dos torneios a seguir:

- Simples Masculina (SM) – 2 vagas;
- Simples Feminina (SF) – 2 vagas;
- Dupla Masculina (DM) – 1 dupla;
- Dupla Feminina (DF) – 1 dupla;

Parágrafo Único: No momento da confirmação de participação, o campus deverá definir as Duplas formadas por seus alunos-atletas. A não definição das duplas será entendida como recusa de participação.

Art. 6º - Se doença, contusão, desqualificação ou outro impedimento inevitável impedem um aluno-atleta/dupla de completar todos os jogos da Fase Classificatória, todos os resultados daquele aluno atleta/dupla serão desconsiderados (sem efeito). Desistência durante uma partida será considerado como impedimento de completar todos os jogos da Fase Classificatória.

Art. 7º – Os jogos serão disputados em melhor de 3 sets de 15 pontos cada.

Art. 8º – Todos os alunos-atletas deverão jogar com camisa/camiseta (exceto regata – entende-se como regata camisetas cavadas nas laterais; camisetas sem manga são autorizadas), calção ou short, meia e tênis.

Parágrafo 1: As camisas/camisetas deverão ter uma cor predominante.

Parágrafo 2: Não será permitido o uso de bonés, bermudas (altura do joelho para baixo) e calças compridas.

Parágrafo 3: Não será permitido jogar com piercing, brinco, colar, presilha ou qualquer outro objeto que ponha em risco a integridade física dos alunos-atletas, não sendo permitido o uso de esparadrapo para cobrir as peças citadas. O uso de óculos só será permitido com autorização por escrito do responsável pelo aluno-atleta, entregue à equipe de arbitragem antes do início da partida.

Professor(a) responsável: Prof. Roberto Mauro

XADREZ

Art. 1º - A Competição de Xadrez será realizada na modalidade Convencional, de acordo com as Regras Oficiais da Federação Internacional de Xadrez – FIDE (Leis do Xadrez), adotadas pela Confederação Brasileira de Xadrez – CBX, salvo o estabelecido neste Regulamento.

Art. 2º - A competição será individual e realizada pelo Sistema Suíço com utilização de software para emparelamento em cinco rodadas ou menos, dependendo da quantidade de atletas, seguindo as normas em vigor da FIDE.

Art. 3º - A pontuação obedecerá à seguinte ordem:

VITÓRIA: 1 PONTO

EMPATE: 1/2 PONTO DERROTA: 0 PONTO

Art. 4º - Será considerado como resultado final da competição os resultados individuais de cada atleta, os 4 maiores pontuadores de cada naípe estarão automaticamente classificados para o JIFS Regional 2026, caso haja a competição.

Nota: Em caso de um dos 4 atletas não poder participar da etapa regional, a vaga será concedida ao 5º classificado e assim sucessivamente. Há também a possibilidade de que um 5º atleta possa participar da etapa regional, caso seja possível, a vaga será concedida ao 5º classificado.

Art. 5º - Os critérios de desempate serão os seguintes:

- 1- Confronto direto;
- 2- Milésimos (Buchholz) com corte do pior resultado;
- 3- Milésimos (Buchholz) totais;
- 4- Número de vitórias;
- 5- Maior número de partidas com pretas (Mostblack);
- 6- Armageddon (5'x4').

Art. 6º - CONSIDERAÇÕES GERAIS: Os participantes deverão se apresentar no local destinado ao evento dentro do horário e obrigatoriamente uniformizados com: camisa (com identificação do instituto), calça e calçado (exceto chinelo).

Art. 7º - Segue vigente a regra que determina “peça tocada é peça jogada”.

Art. 8º - DAS PROIBIÇÕES: O jogador deve acionar o relógio com a mesma mão que moveu a peça. É proibido acionar o relógio usando peça ou peão capturado. É proibido manter a mão sobre o pino do relógio, bater com força, segurar ou derrubá-lo. Um jogador não pode comentar sobre sua partida enquanto ela estiver em andamento. Não é permitido ao jogador queixar-se diretamente ao seu oponente. Todos casos previstos no regulamento da FIDE como irregularidade, também serão tratados como tal.

Art. 9º - Todas as reclamações relativas ao comportamento dos jogadores devem ser feitas ao árbitro.

Professores responsáveis: Lucas Vieira e Raphael Rosendo

ATLETISMO

Art.1º- A competição de atletismo será regida de acordo com as regras oficiais da **FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE ATLETISMO (IAAF)**, pelo regulamento geral do Intercampi 2026, regulamento específico, códigos de disciplina esportiva.

Art.2º - Terá limites de 02 alunos(as) por campus nas provas individuais. Já os revezamentos, será limitado a uma equipe por campus.

Art. 3º - Cada aluno-atleta poderá participar de no máximo 03 (três) provas individuais e das duas provas de revezamentos.

Art. 4º - Todo atleta é reserva nas provas de revezamento em que a unidade escolar(Campus) estiver inscrita.

Art. 5º - O aluno-atleta deverá comparecer ao local de competição com antecedência e devidamente uniformizado. Para ter condição de participação, antes do início de cada prova, deverá apresentar o crachá ou documento de identificação oficial com foto à equipe de arbitragem.

PARÁGRAFO ÚNICO- Fica a cargo da Coordenação do atletismo a programação ou mudança das séries na competição.

Art. 6º - As provas a serem realizadas são as seguintes:

PROVAS	FEMININAS e MASCULINAS
Corridas rasas	100, 200, 400, 800, 1500, 3.000 (fem) e 5.000 (masc) Metros
Revezamento	4x100 e 4x400 metros
Saltos	Altura, Triplo e Distância
Arremesso e Lançamento	Peso, Dardo e Disco

PARÁGRAFO ÚNICO - Os implementos utilizado para as diversas provas do arremesso será:

Peso masculino 6kg - Peso feminino - 4kg

Disco masculino 1750g - Disco feminino 1000g

Dardo masculino 800g - Dardo feminino 600g

Art. 7º - Caberá a Coordenação de Atletismo, a confecção de séries, grupos de qualificação, sorteios de raias, ordem de largada e ordem de tentativas para as diversas provas, dentro do disposto nas regras da IAAF.

Art. 8º - Quando não houver número de alunos-atletas para compor as séries eliminatórias, as provas serão realizadas como semifinais no horário das eliminatórias e finais no horário da final.

Art. 9º - Quando não houver número de alunos-atletas para compor os grupos de qualificação, as provas serão realizadas como final no horário da final.

Art. 10º - Nas provas de campo, os alunos-atletas podem utilizar seus próprios implementos, sendo sua aferição de responsabilidade da equipe de arbitragem da competição.

Art. 11º - A altura inicial do sarrafo na prova do salto em altura masculino e feminino será decidida no início da competição com os professores-técnicos.

Art.12º - Quadro de pontuação dos atletas classificados de 1 º ao 8 º lugares:

CLASSIFICAÇÃO	PONTOS	CLASSIFICAÇÃO	PONTOS
1 ° Lugar	13 pontos	5 ° Lugar	04 pontos
2 ° Lugar	08 pontos	6 o Lugar	03 pontos
3 ° Lugar	06 pontos	7 ° Lugar	02 pontos
4 ° Lugar	05 pontos	8 ° Lugar	01 ponto

Art. 13º - Todos os protestos a serem apresentados na competição deverão seguir o determinado na regra 147 da IAAF:

- a) Os protestos relativos à condição de um competidor para participar de uma competição devem ser apresentados antes do início de tal competição ao Júri de Apelação ou se, nenhum Júri houver sido indicado, ao Árbitro Geral. Se a questão não puder ser resolvida, satisfatoriamente, antes da competição, permitir-se-á que o atleta compita “sob protesto”.
- b) Os protestos relativos a resultados ou condução de um evento devem ser feitos dentro de 30 (trinta) minutos do anúncio oficial do resultado daquele evento. O Comitê Organizador da competição será responsável pelo registro da hora da proclamação oficial do resultado.
- c) Todos os protestos devem ser feitos, em primeira instância, verbalmente ao Árbitro Geral pelo próprio atleta ou qualquer pessoa em seu nome. Para chegar a uma decisão justa, o Árbitro Geral deve levar em consideração todas as provas que julgue necessárias, inclusive filmes ou fotografias de “vídeo tape” oficiais. O Árbitro Geral pode decidir sobre o protesto ou encaminhá-lo ao Júri. Caso o Árbitro Geral tome uma decisão, dela caberá recursos para o Júri.
- d) Em uma prova de campo, se um atleta faz um protesto verbal imediato quando uma tentativa for julgada como falta, o Árbitro Chefe da prova pode, a seu critério, mandar que a tentativa seja medida e o resultado registrado, a fim de preservar os direitos de todos os envolvidos.
- e) O Júri de Apelação consultará se necessário, todas as pessoas envolvidas, incluindo o Árbitro Geral e os demais oficiais. Se o Júri de Apelação estiver em dúvida, outra evidência disponível pode ser considerada. Se tal evidência não for conclusiva, a decisão do Árbitro será mantida.

Art. 14º - Os casos omissos e mudanças técnicas serão resolvidos pela Coordenação do Atletismo, com a anuência da Coordenação Geral da Competição, não podendo essas resoluções contrariar as regras oficiais e o Regulamento Geral.

Professor responsável: Prof. JAIRO SALES

PARATLETISMO

O evento, terá diversas modalidades individuais de Atletismo e revezamentos, podendo estas serem modificadas ou adaptadas, conforme a necessidade da competição.

Art. 1º - O quantitativo máximo de estudantes atletas, por instituição participante do Atletismo em cada prova, será de 02 estudantes atletas por gênero e prova.

PARÁGRAFO ÚNICO - Para ser elegível ao evento, o estudante atleta deverá ter uma deficiência permanente, laudada, e que tenha verificável limitação funcional. As deficiências a que se refere são deficiência física/motora, intelectual ou visual.

DAS INSCRIÇÕES E DOS PARTICIPANTES

Art. 2º - As inscrição dos atletas do PARATLETISMO será realizada de forma igual as das outras modalidades esportivas.

Art. 3º - Poderão inscrever-se no PARATLETISMO os estudantes/atletas com deficiência comprovada, matriculados em cursos presenciais da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, e frequentando regularmente os cursos: técnicos integrado, concomitante e subsequente; ensino superior e pós-graduação.

PARÁGRAFO ÚNICO - Fica vedada a participação de alunos de cursos EAD e FIC.

Art. 4º - Os documentos exigidos para inscrição no sistema informático serão os seguintes: boletim escolar, foto, RG frente e verso, ou documento equivalente com previsão legal, passaporte vacinal (caso obrigatório no período de inscrição e realização dos jogos), todos eles digitalizados e inseridos no sistema. Além disso, no cadastro deverá constar os dados pessoais do(a) estudante atleta, além de sua comprovação de deficiência.

§1º - No período de realização do PARATLETISMO, os decretos municipais e estaduais do local

§2º - Só será permitida a participação de estudantes atletas com até 25 anos completados no ano da competição (nascidos a partir do ano de 2001).

§3º - Cada estudante atleta poderá participar de, no máximo, 03 (duas) provas individuais e 01 (uma) prova de revezamento.

Art.5º - A partir do credenciamento, o crachá será o documento oficial da competição e deverá ser apresentado para todas as atividades do evento, como na alimentação, hospedagem, transporte e jogos.

§1º - O crachá será disponibilizado pela comissão organizadora geral, no sistema informático, e será de responsabilidade de cada Instituição a impressão dos mesmos, que deverão ser apresentados à secretaria para credenciamento, sem estar plastificado.

§2º - O credenciamento será realizado no dia, hora e local, definidos pela comissão organizadora, deverá ser feito antes do início da competição e será

realizado pelo representante legal da Instituição nomeado através de portaria.

Art.6º - O PARATLETISMO não terá uma banca de classificação funcional para atender os estudantes atletas com deficiências. Os atletas com deficiência visual e Intelectual terão de comprovar sua deficiência mediante laudo médico.

Art.7º - Para efeito de balizamento, todos os estudantes atletas participarão juntos na mesma prova, sendo a classificação final de cada prova separada por deficiência.

PARÁGRAFO ÚNICO - Todas as provas serão finais direta por tempo e marcas.

DAS MODALIDADES E PROVAS

Art. 8º - As modalidades serão praticadas em caráter recreativo e demonstrativo, onde caso não haja inscrição em determinada prova, a mesma será excluída da programação.

Art. 9º - As modalidades e provas oficiais para o PARATLETISMO 2026 são:

MODALIDADE PROVAS GENERO

Atletismo 50m, 100m, 4x100m, Arremesso de Peso, lançamento de disco e Salto em Distância (Feminino e Masculino)

PARÁGRAFO ÚNICO- Peso utilizado para a prova de arremesso de peso será:
Peso masculino - 4kg / Peso feminino - 4kg
Disco masculino - 750g / Disco feminino - 750g

DAS PREMIAÇÕES

Art. 10º - Serão conferidas medalhas para todos os estudantes atletas e técnicos participantes do PARATLETISMO 2026.

PARÁGRAFO ÚNICO - No momento da premiação, os participantes deverão estar com uniforme de competição ou com vestimentas de identificação da Rede Federal.

Art. 11º - A comissão técnica esportiva e a comissão geral organizadora expedirão outros documentos, se necessários, à complementação deste regulamento.

Art. 12º - Os casos omissos no presente regulamento serão analisados pela comissão técnica esportiva do PARATLETISMO, auxiliado pela coordenação técnica das modalidades, bem como do PARAINTERCAMPI, com anuência da Comissão Geral Organizadora do INTERCAMPI 2026.

Professor responsável: Prof. JAIRO SALES

NATAÇÃO

Art. 1º A competição de NATAÇÃO será realizada de acordo com as Regras Oficiais da Confederação Brasileira de Desportos Aquáticos (CBDA), pelo regulamento geral e específico.

Art. 2º Os *Campi* poderão inscrever até 02 (dois) alunos por prova e uma equipe em cada revezamento.

§1º Cada atleta poderá participar de até 03 provas individuais e das duas provas de revezamentos.

§2º A ordem dos revezamentos será entregue a equipe de arbitragem no início da etapa dos mesmos. A arbitragem entregará a papeleta dos revezamentos na primeira etapa.

§3º Cada Campus poderá inscrever até 03 estudantes na Natação.

Art. 3º A piscina estará livre para reconhecimento e aquecimento dos estudantes-atletas, em dia e hora a ser determinada pelo Coordenador da modalidade.

Art. 4º A pontuação para aferir o campeão geral masculino e feminino será a seguinte:

- 1º lugar: **9 pontos**
- 2º lugar: **7 pontos**
- 3º lugar: **6 pontos**
- 4º lugar: **5 pontos**
- 5º lugar: **4 pontos**
- 6º lugar: **3 pontos**
- 7º lugar: **2 pontos**
- 8º lugar: **1 ponto**

Art. 5º As provas serão realizadas na seguinte ordem:

PRIMEIRA ETAPA:

1. 50m Livre Feminino
2. 50m Livre Masculino
3. 100m Borboleta Feminino
4. 100m Borboleta Masculino
5. 50m Peito Feminino
6. 50m Peito Masculino
7. 200m Livre Feminino
8. 200m Livre Masculino

SEGUNDA ETAPA:

1. 100m Peito feminino
2. 100m Peito Masculino
3. 50m Costas Feminino
4. 50m Costas Masculino

5. 100m Medley Feminino
6. 100m Medley Masculino
7. 4x50m Livre Feminino
8. 4x50m Livre Masculino

TERCEIRA ETAPA:

1. 100m Costas Feminino
2. 100m Costas Masculino
3. 50m Borboleta Feminino
4. 50m Borboleta Masculino
5. 100m Livre Feminino
6. 100m Livre Masculino
7. 4 x 50m Medley Feminino
8. 4 x 50m Medley Masculino

Art. 6º Se algum *Campi* identificar qualquer irregularidade acontecida durante o desenvolvimento das provas poderá interpor recurso no prazo máximo de 20 (vinte) minutos após a divulgação oficial do resultado da prova. Os recursos deverão ser encaminhados ao responsável pela modalidade, sempre por escrito.

§1º Os recursos serão analisados e avaliados pela equipe de arbitragem e pelo responsável pela modalidade. Caso haja necessidade será encaminhado ao Comitê Disciplinar, que procederá no julgamento, além de análise nas súmulas, ouvir as partes envolvidas, árbitros, utilização de mídia, fotos, etc. para melhor decisão e tomar as devidas providências.

§2º Para fins do que dispõe o parágrafo anterior, o chefe da equipe de arbitragem registrará a hora do anúncio do resultado de todas as provas.

Professor responsável:

BASQUETE 3X3

Art.1º- A competição de basquete 3x3 dos Jogos Intercampi 2025 obedecerá às regras oficiais da International Basketball Federation - FIBA adotadas pela Confederação Brasileira de Basketball (CBB), observando-se as adaptações deste Regulamento.

Art. 2º - A competição de basquete 3x3 é considerada uma modalidade coletiva e ocorrerá apenas nos jogos Intercampi do IFPE.

Art. 3º - Cada campus poderá participar com 1 (um) técnico e 06 (seis) estudantes-atletas por módulo e naipes, sendo 3 titulares e 3 reservas.

Art. 4º - O tempo normal de jogo será de 1(um) período de 10 minutos. Caso uma das equipes alcance 21 pontos ou mais, a partida estará encerrada e a equipe será declarada vencedora.

§1º - O cronômetro de jogo deverá ser pausado durante situações de bola morta e lances livres.

§2º - O cronômetro de jogo deverá ser reiniciado quando:

- Durante um check ball, a bola está à disposição do(a) jogador(a) de ataque após o check ball ter sido completado;
- Após o último arremesso de lance livre convertido, a próxima equipe de ataque está com a posse de bola;
- Após o último arremesso de lance livre não convertido, a bola continua viva, a bola toca ou é tocada por qualquer jogador(a) na quadra de jogo.

§3º - A primeira equipe que marcar 21 pontos ou mais vencerá o jogo, caso isso ocorrer antes do final do tempo normal de jogo. Essa regra de “morte súbita” se aplica somente no tempo normal de jogo. Em caso de prorrogação, essa regra não se aplica.

§4º - Em caso de empate no fim do tempo normal de jogo, um período extra será jogado. Nesse caso, haverá um intervalo de 1 minuto antes do início da prorrogação. Assim, a primeira equipe que fizer 2 pontos na prorrogação vencerá o jogo.

Art. 5º - Pontuação:

- a) A cada arremesso convertido dentro do arco (área de cesta de campo de 1 ponto) deverá ser concedido 1 ponto;
- b) A cada arremesso convertido atrás do arco (área de cesta de campo de 2 pontos), deverão ser concedidos 2 pontos;
- c) A cada arremesso de lance livre convertido, deverá ser concedido 1 ponto.

Art. 6º - Faltas coletivas - Uma equipe estará em uma situação de penalidade após ter cometido 6 faltas.

Art. 7º – O professor/técnico deverá se posicionar no local determinado pela coordenação, desde que permaneça em silêncio. Não será permitida nenhuma instrução ou comentário durante a partida, exceto durante o time-out.

§ 1º – Em caso de instruções ou comentários durante a partida, o técnico poderá ser punido com advertência verbal, falta técnica ou falta desqualificante, podendo ser desqualificado.

§ 2º - Em caso de falta técnica, a penalidade será de 1 lance livre. Para a falta desqualificante, serão aplicados 2 lances livres.

Art. 8º - Os pedidos de tempo deverão obedecer aos seguintes critérios: a) Para cada equipe será concedido 1 (um) tempo debitado. O técnico poderá solicitá-lo quando a bola se torna morta, antes do check ball ou do lance livre; b) Todos os tempos debitados terão duração de 30 segundos.

Art. 9º - A reunião técnica, de participação obrigatória para os representantes, será realizada em data e local previamente estabelecidos pela Comissão Organizadora. A ausência acarretará na eliminação do município e/ou escola na

modalidade.

Art. 10 - A bola de jogo será definida pela Comissão Organizadora.

Art. 11 - Os árbitros definidos pela Comissão Organizadora serão responsáveis pela direção dos jogos.

Art. 12 - Até 30 (trinta) minutos antes da hora marcada para o início de cada partida, as equipes deverão comparecer uniformizadas ao local de competição. O responsável por cada equipe deverá identificar-se ao representante da arbitragem munido da relação nominal de seus estudantes-atletas e respectivos documentos.

Art. 13 - Os uniformes deverão obedecer à regra da modalidade, ao Regulamento Geral e aos seguintes critérios:

- camisas de mesma cor predominante, numeradas nas costas e/ou na frente;
- shorts ou bermudas de mesma cor predominante;
- meias da mesma cor com altura acima do tênis;
- as equipes deverão usar uniformes com números 0 ou 00 (zero ou zero zero) e 1 a 99 (um a noventa e nove) na frente e/ou nas costas;
- o técnico deverá utilizar camisa de manga, bermuda ou calça, tênis ou sapato e meia.

Parágrafo Único: Não será permitido jogar com piercing, brinco, colar, presilha ou qualquer outro objeto que ponha em risco a integridade física dos estudantes atletas, não sendo permitido o uso de esparadrapo para cobrir as peças citadas. O uso de óculos só será permitido com autorização por escrito do responsável pelo estudante-atleta, entregue à equipe de arbitragem antes do início da partida.

Art. 14 - É obrigatória a presença de um professor ou técnico responsável, que deverá permanecer até o fim da partida dentro da área de jogo.

Art. 15 - Cumprirá suspensão automática o estudante-atleta ou dirigente que for desqualificado da partida, mediante relatório do árbitro.

Art. 16 - É de responsabilidade do técnico de cada equipe a retirada da súmula do jogo após o término da partida. As súmulas não retiradas após o término da partida ficarão à disposição do(s) técnico(s) no Comitê dos Jogos. Não serão aceitas justificativas de desconhecimento das informações contidas nas súmulas.

Art. 17 - O membro da comissão técnica que for desqualificado por cometer faltas técnicas (Art. 36.2.4 das Regras Oficiais da FIBA) poderá participar do jogo subsequente.

Art. 18 - Os participantes dos Jogos Intercampi do IFPE 2025 não poderão alegar desconhecimento deste Regulamento Específico, ficando sujeitos a todas as suas disposições e às penalidades que dele possam emanar.

Art. 19 - Os casos omissos serão resolvidos pela Coordenação Técnica-Geral e

pela Coordenação-Geral, desde que as resoluções finais não contrariem as regras oficiais, o Regulamento Geral e o Regulamento Específico.

Professor(a) responsável: Prof. Renato

HANDEBOL

Art.1º- Durante os jogos serão obedecidas às regras da Federação Internacional de Handebol (IHF) e da Confederação Brasileira de Handebol (CBHb), salvo o estabelecido neste Regulamento e no Regulamento Geral do Intercampi 2026.

Art. 2º - A equipe poderá inscrever de 08 (dez) a 14 (quatorze) alunos-atletas e 01 (um) técnico (Professor).

Art. 3º - Os jogos terão a duração de 40 (quarenta) minutos, divididos em 02 (dois) tempos de 20 (vinte) minutos com 05 (cinco) minutos entre ambos (MASCULINO) e 02 (dois) tempos de 15 (Quinize) minutos com intervalo de 05 (cinco) minutos entre ambos (FEMININO).

Art. 4º - Os uniformes deverão obedecer aos seguintes critérios:

1. Camisas numeradas.
2. Shorts, podendo o goleiro optar em utilizar calça esportiva, não sendo obrigatória a numeração em ambos.
3. Tênis e meia.
4. Os goleiros deverão ter uniformes de cores diferentes da sua equipe e da equipe adversária, inclusive dos goleiros adversários.
Excepcionalmente, havendo coincidência de cores da camisa do goleiro com quaisquer outros jogadores, o Comitê Organizador fornecerá um colete de cor contrastante. Obs.: Camisas, não sendo obrigatória a numeração na parte da frente.

Art. 5º - Os jogos, em todas as fases, não poderão terminar empatados. Caso isto ocorra, serão adotados os seguintes procedimentos:

§ 1º - Para o desempate serão cobrados 05 (cinco) cobranças de 07 (sete) metros para cada equipe com alunos-atletas diferentes e cobranças alternadas.

§ 2º - Cada equipe nomeia 05 (cinco) alunos- atletas.

§ 3º - Não é necessário que as equipes pré-determinem a sequência de seus alunos- atletas.

§ 4º - Os goleiros podem ser livremente escolhidos e substituídos entre os alunos- atletas eleitos para participar.

§5º - Alunos-atletas podem participar no tiro de 07 (sete) metros como ambos, arremessadores e goleiros.

§ 6º - Persistindo o empate serão adotadas cobranças alternadas até que se haja um vencedor.

Art. 6º - Os alunos-atletas desqualificados ou excluídos no final do tempo normal e de prorrogação de jogo não poderão participar das cobranças de tiros

de 07 (sete) metros.

Art. 7º - As substituições acontecerão normalmente de acordo com a regra da modalidade.

Art. 8º - Em todos os jogos, as equipes terão obrigatoriamente que se apresentar em quadra com o mínimo estabelecido no item 02, caso não compareçam, serão enquadradas de acordo com o regulamento geral.

Art. 9º - O sistema de pontuação nos grupos será:

Vitória no tempo normal: 03 pontos

Vitória no (tempo extra/7m): 02 pontos;

Derrota nos (tempo extra/7m): 01 ponto;

Ausências – Eliminado.

Art. 10 - Critérios de desempate: Quando acontecer empate entre duas ou mais equipes, o desempate far-se-á pelos seguintes critérios e em ordem sucessiva de eliminação:

Critérios:

a) Maior quociente de gols average;

b) Maior número de gols pró apurado;

c) Menor número de gols contra apurado;

d) Sorteio.

Art. 11 - Só haverá tolerância de 15 minutos para o primeiro jogo de cada dia, em caso de haver intervalo programado em tabela, o jogo seguinte também terá o mesmo benefício.

Art. 12 - As equipes deverão se apresentar, com os documentos necessários para o jogo, em até 30 (trinta) minutos antes do horário determinado em tabela, em caso de descumprimento, a equipe será penalizada com a perda de 01 (um) ponto por jogo em que atrasar. Obs.: Não haverá disponibilidade de bola para o aquecimento.

Art. 13 - Sanções disciplinares: Estará automaticamente suspenso da partida subsequente, na mesma modalidade/gênero, o aluno-atleta/membro da comissão técnica que for desqualificado, no caso de seguir relatório anexo à súmula;

Art. 14 - Para fins do disposto neste artigo, entende-se por partida subsequente a ocorrente na mesma competição e ano específico correspondente.

Art. 15 - Os casos omissos serão resolvidos pela coordenação geral da modalidade com a anuência da coordenação geral do evento, não podendo essas resoluções contrariar as regras oficiais e o regulamento geral.

Parágrafo único - É dever de cada aluno-atleta e seu respectivo técnico, conhecer e acatar a Regra Geral da modalidade, o Regulamento Geral e o presente Regulamento.

Professor(a) responsável: Prof. Romero Barros

JUDÔ

Art.1º- Durante as lutas serão obedecidas as regras oficiais da Federação Internacional de Judô (FIJ), salvo o estabelecido neste Regulamento e no Regulamento Geral do Intercampi 2026.

Art. 2º - Para fins de participação nos Jogos Intercampi do IFPE em 2026, a competição é aberta à participação de alunos-atletas com graduação mínima de faixa azul ou tempo mínimo de 1 (um) ano de prática / treinamento de judô, certificado pelo professor (SENSEI) do(a) estudante/atleta. Contudo, vale lembrar que, para poder participar dos JIF's Etapa Nordeste, a graduação mínima para o masculino é a faixa amarela.

PARÁGRAFO ÚNICO - É de responsabilidade de cada Instituição a apresentação de certificado de graduação ou documento similar, expedido pela Federação da modalidade, pela plataforma ZEMPO da CBJ ou pelo professor (SENSEI) do(a) estudante/atleta, ou Liga específica de cada aluno-atleta participante no momento do credenciamento no sistema informático para a etapa regional.

Art. 3º - Será disputada em 1 torneio - INDIVIDUAL: por categorias de peso: 9 categorias no masculino e 9 no feminino.

Art. 4º - O aluno-atleta deverá competir na categoria correspondente ao seu peso corporal. No entanto, caso não haja oponente em sua categoria, poderá competir uma categoria acima.

Art. 5º- A confirmação da inscrição do(a) estudante/atleta dar-se-á na reunião técnica, sendo que confirmação da participação será efetivada na pesagem oficial, que será realizada em local e horário definidos pela Coordenação de Judô.

Art. 6º- As categorias de pesos obedecerão aos seguintes limites:

	FEMININO	MASCULINO
Super-ligeiro	Menos de 40kg	Menos de 50kg
Ligeiro	+ de 40kg até 44kg	+ de 50kg até 55kg
Meio-leve	+ de 44kg até 48 kg	+ de 55kg até 60 kg
Leve	+ de 48 kg até 52 kg	+ de 60 kg até 66 kg
Meio-médio	+ de 52 kg até 57 kg	+ de 66 kg até 73 kg
Médio	+ de 57 kg até 63	+ de 73 kg até 81

	kg	kg
Meio-pesado	+ de 63 kg até 70 kg	+ de 81 kg até 90 kg
Pesado	+ de 70 kg até 78 kg	+ de 90 kg até 100 kg
Super-pesado	+ de 78 kg	+ de 100 kg
Equipe		

Art. 7º - A pesagem será válida para as competições e obedecerá aos seguintes critérios:

- 1 – O aluno-atleta deverá apresentar a sua credencial dos Jogos Intercampi do IFPE para subir na balança, seja na pesagem extraoficial ou oficial.
- 2 – O aluno-atleta que na pesagem extraoficial, se realizada no mesmo dia da competição, apresentar-se com peso igual ou superior a 1kg acima do peso da categoria na qual está inscrito, poderá alterar a sua categoria de peso.
- 3 – O aluno-atleta terá direito apenas a uma única pesagem oficial, não havendo tolerância de peso para mais ou para menos.
- 4 - Será eliminado da competição o(a) estudante/atleta que não realizar a pesagem.
- 5 - Em todas as pesagens os estudantes/atletas deverão apresentar um documento com foto para a sua identificação.

Art. 8º - Todos os estudantes/atletas inscritos deverão se apresentar no horário e local marcado para o início da pesagem devidamente trajados de roupas de banho ou traje íntimo (sunga, biquíni, cueca, calcinha e sutiã, top ou collant). Não será permitido pesar nú.

- 1 - Ficará a cargo do coordenador da modalidade qualquer alteração com relação ao item acima.

Art. 9º - O sistema de disputas obedecerá aos seguintes critérios:

- 1 - Nos confrontos com 2 participantes: melhor de 3 confrontos.
- 2 - Nos confrontos com 3 a 5 participantes: rodízio.
- 3 - Nos confrontos com 6 ou mais participantes: repescagem olímpica.

Art. 10 - O tempo de luta será de 4 minutos para ambos os naipes. Caso a luta termine empatada, o combate segue para o Golden Score, um tempo extra sem limite de relógio onde vence quem pontuar primeiro. Caso a luta for para o Ossae Komi Waza (imobilização), a luta terminará no Yoko.

Art. 11- Será facultado aos alunos-atletas se apresentarem uniformizados, tendo os 2 JUDOGUIS (Roupa de Judô), azul e branco, na medida do possível.

§1º- Serão considerados equipamentos para competição de JUDÔ:

1. Wagui (parte de cima do Judogui)
2. Shitabaki (calça)

3. Obi (Faixa)



4. Patch de identificação do campus/federação/liga.

§2º- O Wagui e o Shitabaki devem ser da mesma cor (todo azul e/ou todo branco).

§3º- Os Judoguis devem estar limpos, secos e não pode conter nenhum tipo de mancha, inclusive na parte interna;

§4º- Os Judoguis não podem estar rasgados;

§5º- O uso da identificação (patch) não é obrigatório;

§6º- As dimensões do judogui devem estar em conformidade com as regras oficiais da Confederação Internacional de Judô (CIF);

1 - Ficará a cargo do coordenador da modalidade qualquer alteração com relação ao item acima.

§7º- O controle de medidas será feito com o atleta já equipado com suas proteções e as exigências de medidas devem ser respeitadas.

Art. 12- A pontuação e premiação seguirão os critérios abaixo:

§1º- Serão premiados os alunos-atletas classificados nas 3 primeiras colocações de cada categoria de peso.

Art. 13 - O critério de pontuação nas categorias de peso seguirá o disposto abaixo:

1º Colocação - 20 pontos

2º Colocação - 10 pontos

3º Colocação - 5 pontos

4º Colocação - 2 pontos

5ª Colocação - 1 ponto

Art. 14 – Sistema de Pontuação e Quedas

O sistema de pontuação será dividido da seguinte forma:

Ippon: É alcançado quando um atleta projeta o adversário com controle, força e velocidade, caindo predominantemente de costas. Também é aplicado quando há imobilização por 20 segundos ou submissão (chave de braço ou estrangulamento).

Waza-Ari: Ocorre quando o atleta cai com as costas, mas não atinge os critérios perfeitos para o ippon, ou quando o adversário é imobilizado entre 10 e 19 segundos. Dois Waza-Ari somam um Ippon (Waza-Ari-awasete-ippou).

Yuko: A menor pontuação voltou a ser aplicada e é dada quando o atleta cai de lado, sobre uma única nádega, ou em ângulos específicos que indicam desequilíbrio e domínio do oponente.

Art 15 – Das normas disciplinares

1 - Os estudantes-atletas, professores/técnicos, delegados, árbitros e público em geral devem respeitar as regras que regem o evento, mostrando pleno respeito e disciplina aos princípios filosóficos em que o judô é fundamentado.

2 - Será estritamente proibido permanecer sem camisa dentro da área de competição.

3 - Para as premiações individuais, os estudantes-atletas devem subir ao pódio com o uniforme padrão ou com o judogui branco completo (wagi e shitabaki de mesmas cores).

4 - O vencedor de qualquer combate deverá mostrar respeito ao seu oponente, demonstrando o verdadeiro espírito esportivo, não podendo expressar suas emoções com frases, gestos ou ações que tendem a humilhar, desonrar e/ou ofender seu oponente ou o público presente.

5 - Todos os estudantes-atletas participantes deverão respeitar as decisões dos árbitros, portanto, seja como vencedor ou perdedor do combate, é obrigatório cumprimentar com o gesto de respeito e cortesia o seu oponente antes do início e após o término da luta.

6 - Ao ocuparem a cadeira de técnico, os mesmos deverão limitar-se apenas a orientação de seus atletas em combate.

7 - Penalidade na modalidade (Hansoku-Make):

* Não será permitido o DIVING (mergulho de cabeça). Para todas as ações de diving, a penalidade de Hansoku-Make será aplicada, devendo o estudante-atleta perder a luta, mas poderá continuar na competição;

* O estudante-atleta será excluído e não poderá seguir na competição por razões disciplinares (falta de disciplina, filosofia e ética do judô, por falta de respeito ao oponente e aos árbitros) ou por aplicação de técnicas proibidas.

Art. 16 – Os casos omissos serão resolvidos pela Coordenação do Judô, com a anuência da Coordenação Geral da Competição, não podendo essas resoluções contrariar as regras oficiais, o Regulamento Geral e Específico da competição.

Coordenadores da modalidade: Prof. Dr. Lucas Vieira e Prof. Dr. Rodolfo Pio.